

Jesus Carvalho dos Santos, José Augusto Carreira
e Jandyr Alves Cravo para compor uma Comissão
Especial com a finalidade de apreciar as con-
tas do exercício de 1962, para qual deliberou o dia
30 de 15 dias para a rejeitada Comissão concluir os
trabalhos. Encerrando os trabalhos, o Sr Presidente
convoca para quarta feira, dia 13 do corrente nova
sessão da Câmara. Nada mais havendo a tratar,
foi encerrada a presente sessão. Eu, Alder José de
Souza, fiz a presente ata, que depois de lida e
aprovada seu assinada na forma legal.

José Paul V. de Souza

Ata da sessão da Câmara Mu-
nicipal de Pato Br. realizada
no dia 13 de março de 1963.

Aos treze dias do mês de março de mil nove-
centos e sessenta e três, no salão nobre da Câma-
ra de Vereadores desta cidade de Pato Br., com
a presença da maioria dos vereadores que compõe
esta Casa, assumindo a presidência o Vereador Jo-
genel Vieira de Aguiar, constatando número legal
deu por aberta a sessão, mandando que o 1º secre-
tário procedesse a leitura da ata da sessão an-
terior, a mesma após lida foi colocada em discussão
pediu a palavra o vereador Moisés Bessa Bezerra
para dizer que havia proposto telegrama a respeito
de monopólio da Zanilha e que não constou da re-
funda ata; na oportunidade esclarece o Senhor Presi-
dente que muito embora não tenha constado da a-
ta mais as providências nesse sentido foram toma-
das, como pode-se verificar na leitura do expedien-
te sendo a seguir a ata aprovada por unanimidade.
O Senhor Presidente mandou que o primeiro secretário
procedesse a leitura do expediente, o qual foi
feito a leitura da cópia de ofícios e telegramas
propostos pelos Vereadores na sessão de onze do cor-
rente, ainda no expediente foi lido uma comuni-
cação Menterícia (elogio) ao T.N que em data

78

passado salvou a vida do ex-vereador Francisco Ribeiro de Almeida bair alojamento, terminado a leitura do expediente o senhor Presidente dedicou franqueada a palavra; vez mos da mesma o Vereador Paulo Maiwald de Oliveira Silva, solicitando da casa, providências junto a quem de direito no sentido de extender a energia elétrica, ca ali o Bairro de Porto do Caro saber quais as dificuldades que impede esse melhoramento os citados Bairros, disse mais que se promovia estudos para a extensão de energia elétrica também para os outros Bairros, como o Bairro São Lourenço que é um deles que muito necessita desse melhoramento; falando o Vereador Walter Soares Cardoso, encaminhou um requerimento com aviso assinados, tecendo considerações a respeito do mesmo, disse da necessidade de uma liga d'água junto ao morro da Boa Vista no Bairro do Caro, para atendimento dos moradores daquela localidade disse das dificuldades que aqueles moradores daquela localidade, disses das dificuldades que aqueles moradores passam bair falta de uma liga, disse também que a rede de distribuição da água passa ali per bento, lez asilo para que a Presidência intervirá junto ao Senhor Prefeito para tratar dos meios de escoamento por ocasião das enchentes no Bairro do Caro, falou sobre as condições que se encontram a Rua Francisco Paranhos e pede providências para o caso foi apartado pelo Vereador Stélio de Jesus Parvalho das Santas, que disse conhecer todos os moradores daquela rua, e não ouviu ali o momento, nenhum reclamo continuando, com a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso falou da situação precária que se encontra o mictório desta Cidade, foi apartado novamente pelo Vereador Stélio de Jesus Parvalho das Santas que disse de fato as condições do mictório é precária, mesmo sendo há quatro anos, contrapertenou o Veread-

Vereador Moisés Bessa Beixeria, disse que não é só quatro anos, e sim há uns vinte anos, voltando e aparte o Vereador Hélio de Jesus Carvalho dos Santos, disse que o referido Mictório tinha quatro anos de existência volta a contrapartear o Vereador Moisés Bessa Beixeria, que inicialmente encaminhou requerimento com abaixo assinados argumentando a seguir os fundamentos do mesmo, digo, volta a contrapartear o Vereador Moisés Bessa Beixeria dizendo que havia outros mictórios e as condições precárias eram as mesmas. Declarando pelo Sr. Presidente que a palavra contumacia franqueada, pediu a palavra o Vereador Moisés Bessa Beixeria que inicialmente encaminhou com abaixo assinadas argumentando a seguir os fundamentos do mesmo, falou a respeito da luz para Porto do Cais, disse da necessidade do Senhor Prefeito mandar fazer a limpeza nas beira das cais, na extensão que compreende Mercado do Peixe até a ponte; falou que a cidade está com mau cheiro devido ao sistema de esgoto par fossa, disse que o Sr. Prefeito precisaria tomar providências para fazer esgoto com manilhamento, foi apartado pelo Vereador Hélio de Jesus Carvalho dos Santos, que disse de fato o mau cheiro na cidade existe, mas não é devido as fossas e sim o serviço de esgoto mal feito pela administração passada voltando a falar o Vereador Moisés Bessa Beixeria, propõe seja passada telegrama ao Governador do Estado e Secretário de Educação solicitação digo, solicitando providências para o ensino paroquial em Cabo Frio, disse o Vereador sem escola para estudar, disse ainda que deve existir no Palacete do Senhor Prefeito uma Resolução que obriga todos os proprietários de terrenos fazer limpeza no mesmo, ou então a Prefeitura fará e cobrará do responsável Proprietário, pede que seja notificado o Senhor Prefeito para por em prática a atada.

resolução, finalmente reitera o apelo sobre anúncios soltos nas ruas, falando o Senhor Presidente esclarece que quanto a questões da falta de vagas para matrícula de alunos nos colégios nesta Cidade, já tomou as direcções providências oficiando aos canais competentes falar da satisfação e da honra desta Casa por si encontrar presentes os ex-vereadores Wilson da Silva Mendes e Francisco Ribeiro de Almeida ex-sucedentes de Vereadores. José Pecado Sales Júnior e Álvaro Castanho do Nascimento e Exmo. o Vereador Júlio Dantas Sampaio Presidente da Câmara de Vereadores de São Pedro d'Aldeia, o Sr. Presidente convida os vereadores visitantes a tomarem lugares na Secretaria da Câmara, foi franqueada a palavra ao Vereador Manoel Alves da Costa, falando a respeito do abastecimento de água para o povo do bairro distrito Lumacão dos Bixos, disse o Vereador, que no Governo passado a água era levada para aquele bairro que a dois meses foi deixado de levar sugere que o Sr. Prefeito tome providências no sentido de fazer chegar a aquele povo o líquido tão precioso que é a água, disse também que a água era levada em caminhões da Prefeitura, pede aparte o Vereador Dr. Júlio Joaquim Coimbra, e solicita da Presidência que pergunte ao Sr. Prefeito quantos caminhões pipa tem a Prefeitura; a seguir fala o Vereador Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, congratulando-se com a presença do Presidente da Câmara de São Pedro d'Aldeia, esclarece quanto as matrículas nas escolas em Cabo Frio, diz que o Vereador Hélio Bessa Teixeira falou em cinqüenta crianças das trezentas crianças nem estudos mais que o Vereador pode acrescentar aos seus assentimentos que os dados oficiais vêm de seiscentos alunos que ficaram este ano sem escola, disse que quanto a água que se refere?

Vereador Walter Soares Cardoso, a primeira medida sua junto ao Departamento de Água e Esgoto para depois então da água ligada, se tomada as providências da brca, propõe seja oficiado o Fiscal de Ibras Arthur Louéa de Sá, dizendo do seu conhecimento desta casa, pela ajuda que vem dando a administração do Município, pede um aparte o Vereador Mousis Pessa Teixeira, para perguntar se algum motociclista tem ajudado o Sr. Prefeito, responde o Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos que sexta feira lhe dará a resposta, disse mais, em quanto ao mal cheiro da cidade, o Sr. Prefeito tão logo tenha condições financeiras irá tratar da rede de esgoto, falando sobre a falta de abastecimento de água para Cumprimento das Rizas, disse que no governo passado o abastecimento foi feito com carro pipa de Dr. Miguel Loureto que muito poucas vezes foi o carro da Prefeitura, disse mais que desde que tenha condições o Prefeito atenderá, e que tudo está fazendo para isso, pediu um aparte o Vereador Walter Soares Cardoso, para dizer que ignorou do Vereador Luiz Lourenço Louéa, pediu que se pergunte ao Sr. Prefeito quanto carros pipa tem a Prefeitura, contrapartindo o Vereador Luiz Louéa, disse da sua intenção a fazer a solicitação: bissegundo com a solaria o Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, disse que ele poderia responder a respeito do carro pipa, mas achava que no momento não era oportuno, pede um aparte o Vereador Mousis Pessa Teixeira, para dizer que estiveram como Governador do Estado, em Juiz de Fora e que tinham pedido um carro pipa para o abastecimento de água da Unidade das Rizas, e, que o Governador disse não saber onde andava os carros, a seguir o Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, voltando a falar, fez considerações em torno de vários assuntos levantados a respeito do Poder Executivo, pode-se verificado no Sr. Prefeito uma moção de

A. S. / 11.12.62

solidariedade e reconhecimento dos seus serviços já prestados ao Município. Continuando o Sr. Presidente a francescar a palavra fez uso da mesma o Vereador José Augusto Corrêa, quando se a Presidência sairia até que mês foi pago ao Funcionalismo, pelo governo passado disse mais que a Presidência fizesse ao Sr. Prefeito o pedido para que ele enviasse Ofício a CEMI perguntando as razões porque continua o aumento de 100% imposto por aquele departamento, que na oportunidade usaram a argumentação, que foi devido o aumento de petróleo e que a energia era gerada por um motor diesel continuando o Vereador José Augusto Corrêa, dispe hoje a energia vem de Macabu e a força hidráulica, porque continua o aumento, reitera o pedido de provindência através do Senhor Prefeito, disse mais se assim continuar podemos considerar um assalto a bolsa da população. pediu finalmente que o expediente enviado pelo Sr. Presidente digo Sr. Prefeito fosse a Secretaria de Energia Elétrica, a seguir falou o Sr. Presidente, respondendo a pergunta do Vereador José Augusto Corrêa, sobre o pagamento do Funcionalismo, disse que o Governo passado pagou até o mês de dezembro de 1962; não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrado o expediente e coloca em votação as proposições feitas à Casa nesta sessão, em votação a moção de solidariedade ao Prefeito, vários vereadores da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, usaram a palavra tecendo considerações, dizendo ser muito cedo para aplaudir Lívia. o Sr. Prefeito, que é mesmo nada ainda tinha feito para merecer aplausos, a seguir, entre outros da bancada do Partido do Prefeito nesta Casa, fez uso da palavra o Vereador Júlio César de Oliveira dizendo que na sessão do dia 11 do corrente,

nun qdto todo elegante, os vereadores desta casa em nenhuma votação votou por unanimidade uma moção de reconhecimento Político Administrativo a Sua Excia. o Sr. Governador Ruy Braga, seu que alguém indagassem que é qdto vez que deixou de fazer, apenas considerando qdto issò era uma questão justiciaria nessa Casa, votar moções para a si para qdto seu fazer e que foi feito no caso da moção ao Sr. Prefeito, finalmente foram aprovados por unanimidade todas as proposições, feita no expediente, passando para votação dia, foram aprovados em primeira discussão os projetos de número 16/63, 17/63, 19/63, 18/63, 12/63, 05/63, 11/63, 14/63, 18/63, 36/63, 05/63 e 19/63, e aprovados em segunda discussão o projeto de número 35/63, a seguir o Sr. Presidente, convoca para sexta feira dia 15 do corrente, às vinte horas nova sessão da Câmara, cada um mais suado tratado eu, Idel José de Souza, secretário, para constar haverá a presente ata que depois de lida e aprovada sua assinada na forma legal.

Joséuel V. de Souza

Ata da sessão da Câmara Municpal de Pato-Bras, realizada no dia 15 de março de 1963.

Aos quinze dias do mês de março de mil novcentos e sessenta e três, no salão nobre da Câmara de Vereadores desta cidade de Pato-Bras, com a presença da maioria dos Vereadores que compõe a Câmara, assumiu a Presidência o Vereador Joaquim Vieira de Aguiar, constatando número legal declarou aberta a sessão, determinando que o primeiro secretário, procedesse a leitura da ata da sessão anterior. A mesma, após lida foi aprovada por unanimidade, foram lidas no expediente, ofício do Prefeito M. viabai respondendo informação a respeito do projeto nº 40/61, Mensagem nº 01/63, do Pre-